

## **Susana Cordeiro Guerra** - Biografia

Nasceu em São Francisco, nos EUA em 1981 e logo se mudou para o Brasil. Foi criada na cidade do Rio de Janeiro, tendo estudado na Escola Americana.

Em 1999, foi estudar na Universidade de Harvard, onde graduou-se em Ciências Sociais e concluiu o Mestrado em Administração Pública e Desenvolvimento Internacional. Posteriormente, obteve título de PhD em Ciência Política pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT).

Possui publicações, pesquisa e experiência em temas relacionados à reforma do Estado, descentralização fiscal e administrativa, fortalecimento da capacidade organizacional do setor público e políticas públicas setoriais.

Nos anos de 2003 à 2005, trabalhou no Banco Mundial, nas áreas de Redução de Pobreza e Gestão Econômica, conduzindo pesquisas de campo e análises sobre o impacto da descentralização fiscal nos indicadores de saúde e educação na região do Leste Asiático, bem como avaliação de outras iniciativas financiadas pelo Banco em países como China, Indonésia, Filipinas, Tailândia, Vietnã e Camboja.

De 2007 à 2009, trabalhou no setor privado fundando o departamento de América Latina em uma empresa de consultoria focada em educação em Nova Iorque. Trabalhou em projetos em vários países da América Latina.

Entre 2016 e 2019, integrou o quadro de funcionários do Banco Mundial, dedicando-se, dentre outras atividades, à pesquisa e avaliação de impacto de projetos em mais de 30 países da África, América Latina e Ásia.

No Brasil, foi pesquisadora visitante no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Também foi pesquisadora bolsista da Fundação Lemann e da Fundação Estudar no David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, concentrando-se em estudos sobre acesso à educação, desempenho e crédito estudantil.

Em fevereiro de 2019, foi nomeada Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sendo a segunda mulher a ocupar este posto e a mais jovem dirigente da história da instituição. Retornando ao Brasil, após 20 anos residindo nos EUA, Susana hoje lidera uma agenda de modernização institucional que visa fortalecer o IBGE face aos desafios atuais e futuros da produção estatística e geocientífica e tem dedicado esforços para a coordenação do Censo Demográfico 2020, assegurando ao projeto agilidade, eficiência e qualidade.